



Relatório Técnico de Monitoramento e Avaliação – Gestor da Parceria
(Em atendimento à Lei Federal 13019/2014 e ao Decreto Municipal nº 17.708 de 07/02/2017)

Ano: 2018	Secretaria: Secretaria Municipal da Educação											
OSC: Cáritas Diocesana de São José do Rio Preto												
Atividade: Contraturno Escolar												
Instrumento:	Termo de Colaboração	Número: 22/2017										
Período: Ano 2018 () 1º Quadrimestre civil – janeiro/fevereiro/mar/abril () 2º quadrimestre Civil – maio/junho/ julho/ agosto (X) 3º Quadrimestre civil – setembro/outubro/novembro/dezembro												
Período: 3º Quadrimestre Civil de 2018												
<table border="1"><tr><td>Total do Valor Repassado:</td><td>R\$ 186.350,73</td></tr><tr><td>Receita de Aplicação Financeira:</td><td>R\$ 201,47</td></tr><tr><td>Total do Valor Comprovado:</td><td>R\$ 167.553,40</td></tr><tr><td>Valor Devolvido ao Órgão Concessor:</td><td>R\$ 18.998,80</td></tr><tr><td>Valor Glosado:</td><td>R\$ 240,00</td></tr></table>			Total do Valor Repassado:	R\$ 186.350,73	Receita de Aplicação Financeira:	R\$ 201,47	Total do Valor Comprovado:	R\$ 167.553,40	Valor Devolvido ao Órgão Concessor:	R\$ 18.998,80	Valor Glosado:	R\$ 240,00
Total do Valor Repassado:	R\$ 186.350,73											
Receita de Aplicação Financeira:	R\$ 201,47											
Total do Valor Comprovado:	R\$ 167.553,40											
Valor Devolvido ao Órgão Concessor:	R\$ 18.998,80											
Valor Glosado:	R\$ 240,00											
*O exame da conformidade das despesas, analisando a compatibilidade das despesas previstas e das despesas efetivamente realizadas, por item ou por agrupamento de itens, conforme aprovado no plano de trabalho, é de competência da Secretaria da Fazenda, por meio do Departamento de Prestação d Contas (Decreto Municipal 17708/2017, Art. 86, Inciso I e § único												
Documentos utilizados como subsídio para elaboração deste relatório Relatórios de visita in loco feitos pelo gestor, planos de trabalho, relatórios mensais de execução do objeto, relatório quadrimestral de execução do objeto e execução financeira, listas de presença, fotos, fichas cadastrais, sistema informatizado Demandanet.												

RELATÓRIO

1- Descrição Sumária das Atividades e Metas Estabelecidas

A Cáritas Diocesana de São José do Rio Preto, foi fundada em 30 de junho de 1966, com sede e foro na cidade de São José do Rio Preto- SP, à rua Delegado Pinto de Toledo, nº 2123, Bairro Boa Vista. É uma associação de direito privado, sem fins lucrativos de duração indeterminada, de caráter beneficente, e de assistência social, com objetivos voltados à promoção de atividades e finalidades de relevância pública, social e educacional. O Projeto de Atividades Educativas complementares - Cáritas Diocesana de São José do Rio Preto/ Núcleo Solo Sagrado, está localizado na avenida: Alberto Targas, s/n – Solo Sagrado (Telef. 3214-436242). A capacidade de atendimento do público alvo é de 120 crianças, residentes e matriculadas na área de abrangência do território, sendo os seguintes bairros: Eldorado, Solo Sagrado, Etemp, Cecap e Vetorazzo. O projeto tem como principal objetivo oferecer atividades complementares no contraturno para crianças e jovens de 06 a 14 anos, priorizando as que se encontram em situação de vulnerabilidade social, com seus direitos violados e conseqüentemente acompanhados pela rede de proteção à criança inserida na educação básica do município. Visa a promoção do desenvolvimento integral da criança em seus aspectos psicossocial e pedagógico, contribuir com o seu processo de aprendizagem, fortalecer vínculo com os equipamentos públicos existentes no território, com a participação da família e das escolas municipais de abrangência destes alunos para a efetivação das propostas educativas. Propõe-se com ações de contraturno escolar, o atendimento de 120 crianças, oferecer atividades que promovam à igualdade, o fortalecimento de vínculo entre comunidade e as escolas de abrangência do território, oferecendo atividades lúdicas e pedagógicas complementares as propostas pedagógicas da educação básica, desenvolver atividades, esportivas, recreativas, de lazer, de arte, culturais, ética e cidadania, abordando temas da atualidade. Todas as atividades são executadas por pedagogos, educadores, instrutores e monitores capacitados para o desenvolvimento das ações.



1 – Objeto a ser executado

Executar ações educativas no período do contraturno escolar, para as crianças regularmente matriculadas na Ensino Fundamental do município, planejar as ações propostas fundamentadas no projeto político pedagógico existente no município, visando o desenvolvimento pleno da criança e preparo para o exercício da cidadania, garantindo os seus direitos constituídos no Estatuto da Criança e do Adolescente e nas Leis de Diretrizes e Base da Educação.

2 – Público Alvo

O Projeto de Atividades educativas complementares – Caritas Diocesana de São José do Rio Preto. A capacidade de atendimento do público alvo é de 120 crianças, residentes e matriculadas na área de abrangência do território, sendo os seguintes bairros: Eldorado, Solo Sagrado, Etemp, Cecap e Vetorazzo.

3 – Justificativa da Proposição

O Projeto de Atividades Educativas Complementares é uma iniciativa da Cáritas Diocesana de São José do Rio Preto, e tem como principal objetivo oferecer atividades complementares no contraturno e para crianças de 06 à 14 anos, priorizando as que se encontram em situação de vulnerabilidade social, com seus direitos violados e conseqüentemente acompanhados pela rede de proteção à criança inserida na educação básica do município. A Proposta da presente parceria é promover e garantir o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos psicossocial e pedagógico, contribuir com seu processo de aprendizagem, fortalecer o vínculo com os equipamentos públicos existentes no território.

4 – Objetivos Gerais

Atendimento crianças matriculadas na Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino, oferecendo atividades complementares no período de contraturno escolar, no período de contraturno escolar, visando o pleno desenvolvimento das crianças através de estímulos visando descobrir suas habilidades e propor ações que enriqueçam o seu saber. Com o desenvolvimento fortalecimento de vínculo com a comunidade, a escola e a família, propondo encontros entre ambos.

5 – Metas Gerais

- Fortalecer a participação da família juntamente com o P.A.E.C – Projeto de Atividades Educativas Complementares e escolares municipais;
- Executar ações pedagógicas complementares, como: Projeto Pedagógico, auxílio e orientação de estudo e execução de tarefas escolares, e incentivo a leitura e pesquisas;
- Possibilitar o pleno desenvolvimento da criança valorizando seu território e contexto familiar;

5 – Prazo de execução

RELATÓRIO

2- Análise das atividades realizadas, do cumprimento das metas e do impacto do benefício social obtido em razão da execução do objeto até o período, com base nos indicadores estabelecidos e aprovados no Plano de Trabalho (análise e apontamentos acerca das atividades realizadas; análise e apontamentos acerca do cumprimento das metas; análise e apontamentos acerca do impacto do benefício social obtido em razão da execução do objeto até o período)

A presente parceria tem como período de execução **inicial** o dia 29/11/2017 até 31/04/2019. Esse terceiro **quadrimestre** contou com quatro visitas, elas aconteceram nos dias: 13/09, 25/10, 14/11 e no dia 03/12. Nas visitas, as atividades fluíram naturalmente (Projeto Pedagógico e Leitura, Esportiva/Lúdica e recreativa e Ética e Cidadania/ Cultural e Artista) e os funcionários desempenhavam suas funções previstas no plano de trabalho. Foi possível observar satisfatoriamente a participação dos alunos nas oficinas educativas, culturais, esportivas, lúdicas e socioeducativas mencionadas neste relatório. O número de participantes sempre foi compatível à quantidade matriculada e o atendimento sempre esteve dentro da meta, haja visto que é natural haver certo número de ausentes (inclusive em escolas regulares). Além do acompanhamento contínuo por parte da coordenadora, os profissionais que atuam nas oficinas entregam planejamento anual e rotina semanal como forma de viabilizar e facilitar o acompanhamento do trabalho desenvolvido. A equipe se mostra bastante integrada e comprometida com o desenvolvimento das atividades e, conseqüentemente, com a aprendizagem significativa dos alunos. Não houve dificuldades relevantes que comprometessem o desenvolvimento das ações previstas. A quantidade de profissionais envolvida no desenvolvimento das atividades é adequada. Além disso,



as atividades desenvolvidas: Fortaleceram a participação da família juntamente com o P.A.E.C - Projeto de Atividades Educativas Complementares e escolas municipais; Executou ações pedagógicas complementares, como: o auxílio e orientação de estudo de tarefas escolares e incentivo à leitura e pesquisas; Possibilitou o desenvolvimento da criança valorizando seu território e contexto familiar; Criou espaços de manifestações das diversas expressões culturais, enfatizando a cultura popular regional; Articulou a participação da família no cotidiano dos filhos de acordo com o Projeto de Atividades Educativas Complementares e escolas municipais; Incentivou a prevenção do uso atual dos recursos materiais tecnológicos existentes; Ofereceu atividades de integração; Lazer e recreação em períodos de recesso escolar. Nesse 3º quadrimestre a quantidade de profissionais envolvidos no desenvolvimento das atividades, foi satisfatória e adequada. A OSC, continuou realizando reuniões de equipe para orientação e discussão do trabalho desenvolvido, buscando soluções e melhorias para as dificuldades apresentadas no cotidiano do trabalho. As atividades foram realizadas de acordo com o previsto no plano de trabalho, dentro do cronograma (prazo) estabelecido, de acordo com a metodologia prevista. A frequência foi controlada diariamente por meio de lista de chamada (ou diário) de cada turma, e fica arquivada na instituição. Não houve dificuldades relevantes que comprometessem o desenvolvimento das ações previstas. Os funcionários desempenham as atividades previstas no plano, em conformidade ao objeto de atendimento da parceria (atividades complementares de contra turno), as atividades/oficinas desenvolvidas sempre com foco educativo/pedagógico. Administrativamente a OSC, mantém afixado no quadro de avisos público o Plano de Trabalho e o Quadro de Recursos Humanos, com nome, função e horário de trabalho de cada funcionário. Afixaram também, nas proximidades do refeitório e em local visível aos alunos, cópia do cardápio enviado pelo Departamento de Alimentação Escolar da Secretaria de Educação. Mensalmente, junto ao Ofício e documentação solicitando a liberação dos recursos financeiros, também entregam no departamento: relatório mensal das atividades desenvolvidas, lista de frequência dos alunos e protocolo de entrega da prestação de contas do mês anterior junto à Secretaria da Fazenda; Com relação aos relatórios de execução do objeto (mensal, quadrimestral, anual e final da vigência) são elaborados pela entidade, conforme, (Decreto Municipal 17.708/2017), fazem análise comparativa das metas propostas com os resultados alcançados), apresentam documentos de comprovação da realização das ações (fichas de inscrição, listas de presença, fotos, vídeos ou outros, conforme o caso); realizou a pesquisa de satisfação (em parceria com SME) e os efeitos da parceria referentes aos impactos econômicos e/ou sociais; cumprem as determinações do Comunicado SDG. nº 016,019 e 029/2018 do Tribunal de Contas do Estado. Existe diálogo constante entre. Existe diálogo constante entre gestor e entidade com o objetivo de aprimorar ainda mais o serviço prestado à comunidade, todas as sugestões e apontamentos realizados pelo gestor durante o acompanhamento, com o objetivo de aprimorar o serviço e foram prontamente acatadas por parte da das representantes da entidade, tais como: meta de atendimentos sempre contemplada, no caso de faltas reiteradas dos alunos, fazem contato com as famílias para saber o motivo das ausências e cobrar a assiduidade, as vagas disponíveis foram prontamente preenchidas por alunos cadastrados em lista de espera ou, na falta desses, foram realizadas ações de divulgação e sensibilização da comunidade e escolas; as atividades/oficinas desenvolvidas são fiéis ao Cronograma de Atividades do Plano de Trabalho e utilizaram o sistemática das ferramentas disponíveis na Demandanet (cadastramento de classes/turmas, matrículas, baixas, transferências, frequência, recursos humanos) mantém sistema sempre atualizado. Foi realizado contato com a rede de serviços sempre que necessário para buscar uma melhoria na qualidade do atendimento e estreitamento dos laços entre a OSC e Unidades e Escolares do território. Todos os Comunicados SDG nº 16, 19 e 29/2018, foram atendidos satisfatoriamente. No mês de dezembro foi uma pesquisa de satisfação com o público alvo crianças e adolescentes e pais / responsáveis, foi constatado quanto aos alunos a satisfação deles com os profissionais, e com a oficinas oferecidas, bem como com as atividades extras, tais como passeios e apresentações. Quanto aos pais, tem se mostrado satisfeitos com o projeto e suas atividades desenvolvidas, oferecimento de colônia de férias durante o período de recesso escolar, com a limpeza do espaço e alimentação oferecida. A pesquisa de satisfação foi feita por amostragem, pode-se verificar que não houve nenhuma colocação negativa em relação aos serviços, profissionais, espaço e atividades realizadas durante o ano de 2018. As perguntas estavam relacionadas as instalações, limpas, serviços prestados, confiança nos profissionais que atuam com os alunos, progressos e dificuldades do seu filho, realização de reuniões periódica, acesso aos responsáveis da instituição, solução de conflitos de forma justa, as ações têm desenvolvidos hábitos saudáveis nas crianças, se correspondem às suas expectativas da família e se recomendariam os serviços da instituição para outros interessados. Quanto a pesquisa de satisfação do público alvo, os dados coletados, mostraram que os serviços prestados correspondem às expectativas da comunidade. A Entidade parceira tem proporcionado atividades extracurriculares que reforçam os ensinamentos e a educação transmitida pela educação formal. Com base nas observações diárias, verificamos que houve uma evolução do segundo o Terceiro quadrimestre, onde benefícios socioeducacionais se refletem em curto prazo e perduram quando os



alunos recebem orientações adequadas, convivem em ambiente saudável, têm seus direitos garantidos e seus deveres honrados, resultando em indivíduos com formação educacional produtiva que muito tem a contribuir positivamente para a sociedade. As famílias apresentam um olhar positivo sobre o trabalho desenvolvido pela entidade parceira com ações de contraturno escolar. A viabilidade do Projeto apresenta-se de forma considerável no território, impactando social e economicamente na vida das famílias que são atendidas. Ressaltamos que todas as crianças que frequentam o projeto possuem sua carteira de vacinação em dia contribuindo para a prevenção de doenças e a permanência das crianças em local adequado enquanto os pais trabalham, contribuiu de forma eficaz para uma educação de qualidade, agregando continuidade ao trabalho realizado pela escola e protegendo as crianças de situações vulnerabilidade e risco social. Por meio do acompanhamento, análises de relatórios (visitas, mensais, trimestrais), mais relatórios de visitas familiares feitos pela OSC e pesquisa de satisfação é possível observar que as ações/atividades realizadas desenvolvem no aluno hábitos saudáveis, respeito às diferenças, solidariedade, companheirismo, disciplina, responsabilidade e autonomia. O trabalho efetuado desenvolve hábitos de estudo e gosto pela aprendizagem; os atendidos demonstram melhora em seu comportamento geral no ambiente familiar e na escola, e também melhor desempenho escolar e aprendizagem após frequentar esta instituição e participar das atividades desenvolvidas. É possível afirmar que o atendimento oferecido pela instituição foi fundamental para que os pais/responsáveis pudessem ingressar (ou se manter) no mercado de trabalho, gerando assim, indiretamente, impactos econômicos positivos na esfera familiar e comunidade local. Finalizando, com ações pautadas em atividades educacionais, artísticas, culturais e esportivas, sociabilidade e proteção social para crianças e adolescentes, a OSC proporcionou aos educandos o desenvolvimento de suas potencialidades, integração social, moral e familiar, contribuindo para o fortalecimento das competências educacionais e vínculos familiares/sociais.

Conclusão do Relatório:

Com base nas descrições relatadas e nas análises realizadas, foi possível concluir que a Organização da Sociedade Civil conseguiu comprovar o alcance das metas e resultados estabelecidos no respectivo Termo de Colaboração?

SIM

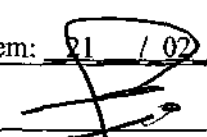
NÃO

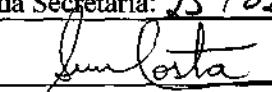
Recomendações ou providências que deverão ser adotadas para alcance das metas e resultados pactuados ou para o aprimoramento das ações e respectivos prazos.

Todas as sugestões e apontamentos realizados pelo gestor durante o acompanhamento, com o objetivo de aprimorar o serviço, foram prontamente acatadas por parte da coordenadora/entidade. As atividades foram realizadas de acordo com o previsto no plano de trabalho, dentro do cronograma (prazo) estabelecido, de acordo com a metodologia prevista. Não houve dificuldades relevantes que comprometessem o desenvolvimento das ações previstas. Existe diálogo constante entre gestor e entidade com o objetivo de aprimorar ainda mais o serviço prestado à comunidade.

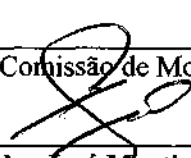
Elaborado em: 21 / 02 / 2019

Ciência da Secretária: 25 / 02 / 2019


Carlos José Martins
Gestor da Parceria
CPF: 076.492.258-01


Sueli Petronília Amâncio Costa
Secretária de Educação
CPF: 018.874.618-84

Enviado para análise e homologação da Comissão de Monitoramento em 26 / 02 / 2019.


Carlos José Martins
Gestor da Parceria
CPF: 076.492.258-01

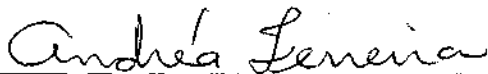
Homologação da Comissão de Monitoramento e Avaliação

Considerações da Comissão de Monitoramento e Avaliação

Não há, por parte desta Comissão, apontamentos complementares aos do gestor referentes ao período analisado (2º quadrimestre civil de 2018).


A Comissão de Monitoramento e Avaliação, constituída através da Portaria Nº 160 de 02 de maio de 2018, responsável por monitorar e avaliar o cumprimento do objeto da presente parceria, aprova e homologa este Relatório Técnico de Monitoramento e Avaliação.

São José do Rio Preto, 15 / 03 / 2018.



Andréa Ferreira

Comissão de Monitoramento e Avaliação
CPF: 121.805.088-83



Leila Gisete Lopes

Comissão de Monitoramento e Avaliação
CPF: 058.354.348-04



Júlio César Bertuga

Comissão de Monitoramento e Avaliação
CPF: 153.921.748-37



João Ernesto Nicoletti

Comissão de Monitoramento e Avaliação
CPF: 136.731.038-57